



O presidente do Sporting, Godinho Lopes, anunciou hoje, em entrevista à RTP, a rescisão por mútuo acordo do contrato com o diretor-geral José Couceiro, contratado pelo anterior presidente José Eduardo Bettencourt para responsável por todo o futebol.

Couceiro ainda chegou a ser apontado como potencial diretor da Academia, tendo em conta a sobreposição de funções com as de Luís Duque, atual responsável pelo futebol profissional do clube, mas as duas partes acabaram por concluir que a melhor solução seria a rescisão do contrato.

Godinho Lopes anunciou, ainda, a renovação do contrato do guarda-redes Tiago por mais uma época e a rescisão contratual com o guarda-redes sérvio Stojkovic.

"José Couceiro sai por mútuo acordo. Foi uma rescisão amigável. José Couceiro teve um papel fundamental, pois passou por duas fases conturbadas, às quais foi alheio, com as saídas do presidente e do treinador", anunciou Godinho Lopes, observando que o ex-diretor-geral para o futebol "prestou um excelente serviço ao Sporting".

Para Godinho Lopes, José Couceiro, que substituiu Paulo Sérgio no comando da equipa de futebol após a rescisão do treinador, não tinha lugar no clube lisboeta "nesta fase da vida do Sporting", mas o presidente "leonino" defendeu que "tem todas as qualidades para poder servir o Sporting nos órgãos federativos".

O dirigente "leonino" adiantou: "É fundamental estarmos presentes na Liga e na federação. Hermínio Loureiro e José Couceiro são nomes possíveis". O presidente do clube de Alvalade precisando ainda que Luís Duque, o homem forte do futebol sportinguista, também "vai

mandar na Academia" do clube.

Godinho Lopes informou que já foi contratado mais um futebolista, que será anunciado "em meados deste mês" devido ao compromisso assumido com o jogador, ainda em competição, e manifestou o "desejo de manter Rui Patrício" como guarda-redes principal da equipa.

*In dn.pt*